



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor 1: José Lucas Avelino Costa

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato: lucasavelino25@gmail.com

Autor 2 – Ítalo Barros de Aguiar

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato: italoaguiar2016@outlook.com

Orientadora – Patrícia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Estudos atuais mostraram que, o paciente gravemente enfermo permanece por um longo período na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), predisposto a incidência de complicações advindas da imobilidade, como alterações musculares, nervosas e respiratórias. Logo, realizar estudos que analisem a fisioterapia nesta especialidade se faz pertinente para corroborar com um melhor atendimento ao paciente em estado crítico. **Objetivo:** O estudo propõe uma revisão da literatura acerca da cinesioterapia na UTI tendo em vista demonstrar sua importância na recuperação e melhora do paciente à beira leito. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases eletrônicas MEDLINE, LILACS, BIREME, PUBMED e no diretório de revistas SCIELO, entre 2014 a 2021. Os descritores utilizados foram: cinesioterapia, UTI e combinações dos escritores "cinesioterapia" e "fisioterapia intensiva". Foram incluídos artigos em português, disponíveis na íntegra e que tivessem relação com a temática em questão e, excluídos revisões de literatura, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstraram que, por causa da atuação precoce do fisioterapeuta no ambiente da UTI, os pacientes apresentaram redução de perda funcional, além de melhoras no quadro geral do paciente. Através do uso de exercícios motores e respiratórios, e da sua continuidade no tratamento, é que problemas mais graves e prejuízos causados pela imobilidade foram amenizados, garantindo uma recuperação mais rápida do enfermo. Estudos mostraram ainda que a atrofia muscular como um dos mais frequentes e importantes problemas observados em pacientes críticos, sendo o foco primário da atuação do fisioterapeuta. A atuação



precoce do fisioterapeuta no ambiente da UTI através das técnicas de cinesioterapia, permite que os pacientes apresentem redução de perda funcional, além de melhoras no quadro geral.

Considerações finais: De acordo com os últimos estudos, considera-se de fundamental importância à prática da cinesioterapia, em ressalva, a mobilização precoce e contínua na terapia intensiva por parte dos fisioterapeutas, assim como o trabalho respiratório. Ademais, estudos futuros são necessários para aprimorar a conduta fisioterapêutica neste campo e reduzir cada vez mais os impactos funcionais nestes pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia 1; Unidade de Terapia Intensiva 2; Cinesioterapia 3.

Referências: FEITOZA, C. L. et al. Eficácia da fisioterapia motora em unidades de terapia intensiva, com ênfase na mobilização precoce. **Rev Elet Saude e Ciência**. Vol IV n1, 2014.

ANTOS, L. J. et al. Avaliação funcional de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Universitário de Canoas. **Fisioter. Pesqui.** vol.24 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2017.

SILVA, V.S. et al. Mobilização na Unidade de Terapia Intensiva: revisão sistemática. **Fisioter. Pesqui.** vol.21 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2014.

HOFF, F. C. et al. Avaliação funcional de pacientes submetidos a um protocolo assistencial de mobilização precoce. Centro de Tratamento Intensivo, Hospital Mãe de Deus - Porto Alegre (RS). **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. Vol 28, 2016.